

RELATÓRIO PARCIAL DO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS

Cliente	BSBIOS INDUSTRIA E COMERCIO	Contrato Nº	C3698/2023
	DE BIODIESEL SUL BRASIL S/A		1/
Data	05/05/2023	Versão	02





1. Índice

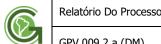
1.		Índice	
2. 3.		Entidades e Equipes	
	3.1		4
	3.2	2 AGENDA DA VISITA AO LOCAL	5
	3.3	RELAÇÃO DE DOCUMENTOS E REGISTROS A VERIFICAR	6
	3.4	1 BIODIESEL	6
	3.5	5 Entrevistas	16
	3.6	ELABORAÇÃO E ENVIO DO PROTOCOLO DE VERIFICAÇÃO	17
4.		Sumário Técnico-Operacional	
5.		Conclusão e Declaração de Verificação18	
6.		Conceitos-Chave Da Verificação	
	6.1	I Intervalo de Confiança e margem de erro	19
	6.2	2 Aleatoriedade e independência das amostras e dos erros	19
	6.3	B ABORDAGEM CONSERVADORA	19
7.		Objetivo da Validação20	
8.		Princípios De Validação20	
9.		Atividades de Auditoria21	
	9.1	L EQUIPE TÉCNICA	22
10).	Avaliação da Conformidade com os Requisitos de Elegibilidade do Programa24	
11	L . .	Avaliação Dos Sistemas de Obtenção De Dados24	
12	2.	Avaliação de Dados da Fase Industrial – Produção do Biodiesel25	
13	3.	Protocolo de Verificação27	



Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	
GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	ANP 001

14.	Equipe da Produtora de Biocombustivel	33
15.	Balanço de Massa	35
16.	Rota de Produção do Biocombustível: Biodiesel	38
17.	Verificação da Elegibilidade das Áreas de Produção	38
18.	Histórico de Versões	38





Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis Rev #:

Rev #: 014 Firma Inspetora Credenciada pela

ANP

MAR 2023 001

GPV 009.2.a (DM) Vigente desde: MAR 2023

2. Entidades e Equipes

Firma Inspetora

Green Domus Desenvolvimento Sustentável Ltda CNPJ: 07.658.544/0001-94

Endereço: Av. Sagitário,138 – Alpha Offices,bl.1,cj401-Alphaville-Barueri/SP – CEP: 06473-073

contato@greendomus.com.br +55(11) 5093 4854

Equipe de Auditoria

Nino Bottini	Responsável Técnico	La John.
Carolyne Morales	Revisor	Carolyne morales
Victoria Risso	Auditor Líder	TO SERVICE OF THE PROPERTY OF
Gustavo Vinagre Pinto de Souza	Analista de Geoprocessamento/ Auditor	Justano Vingan Finto afe Tonga
Leonardo de Toledo Breguez	Analista de Geoprocessamento/ Auditor	Leoner do tote do
Felipe Bottini	Ponto Focal	
Ana Beatriz C. Sueiro	Representante legal	Gusting Suffino

<u> </u>	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	001

Emissor Primário			
BSBIOS INDUSTRIA E COMERCIO DE BIODIESEL SUL BRASIL S/A	CNPJ: 07.322.382/0004-61		
Endereço: EST FRUTEIRA, S/N, LOTE 212ª, LOTE 212B, PARQUE INDUSTRIAL, MARIALVA, PR			
luciane.parizotto@bsbios.com	+55 (54) 91149889		

3. Plano de Auditoria

3.1 Objetivos da Auditoria de Campo

A auditoria fornece uma avaliação completa e independente da conformidade da mensuração de aspectos relativos à produção ou importação de biocombustíveis em função da eficiência energética e das emissões de gases de efeito estufa no, com base em avaliação do ciclo de vida.

As atividades de campo visam complementar as análises feitas em gabinete, desde a observação do funcionamento do sistema de gestão, checagem de registros que não puderem ser verificados remotamente e observação da existência e adequação das características relatadas na RenovaCalc "fase industrial", in-situ, A visita é parte do processo e não tem por objetivo exaurir todas as análises, que em sua maior parte ocorrem por interações remotas e ficam registradas no protocolo de auditoria.

As principais etapas da auditoria de campo incluem:

- Visita às operações industriais;
- Entrevista com os responsáveis pelo sistema de gestão e preenchimento das informações utilizadas na RenovaCalc e suas correspondentes.
- Recolha de evidências do sistema de gestão de qualidade.



Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP
GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	001

Não faz parte da visita de campo:

- Verificação do atendimento aos "Critérios de Elegibilidade" do programa;
- Verificação do cálculo da fração de volume de biocombustível elegível;
- Verificação das informações referentes à fase agrícola;

3.2 Agenda da visita ao local

Horário	Participantes	Assuntos / Atividade
	Auditor(es), Ponto focal e pessoas do sítio conforme necessidade	Reunião de Abertura
Conforme necessidade	Auditor(es), Ponto focal e pessoas do sítio conforme necessidade	Verificação da forma de coleta e gestão dos dados utilizados no preenchimento da RenovaCalc
	Auditor(es), Ponto focal e pessoas do sítio conforme necessidade	Verificação da documentação disponibilizada conforme relação previamente enviada e esclarecimentos sobre coleta dos dados.



Auditor(es), Ponto focal e pessoas do sítio conforme necessidade	Encerramento
--	--------------

Questões que serão abordadas durante a visita de campo:

- Reconhecimento das instalações e operações industriais;
- Composição do quadro organizacional para disponibilização, coleta e compilação dos dados. Nome e qualificação dos responsáveis;
- Como os dados são elaborados, coletados e enviados;
- Como é feita a gestão e transferência dos dados (Sistemas);
- Evidências documentais (amostragem).

3.3 Relação de documentos e Registros a verificar

3.4 **BIODIESEL**

		FASE AGR	ÍCOLA
1.	Informações Gerais	O que informar	Como comprovar
1.1	Área total	Área plantada de cada produtor.	Registros internos
1.2	Produção Total	Produção de cada produtor	Registros internos



ANP 001



Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001

1.3	Quantidade	Quantidade Quantidade adquirida de adquirida cada fornecedor	Registros internos com a relação dos fornecedores e quantidade fornecida.
1.3	adquirida		Será selecionada uma amostra de fornecedores. Enviar as NFs de compra de soja de cada um dos fornecedores selecionados.
1.4	Umidade	Teor de umidade da soja adquirida e própria	Comprovar o valor com análises laboratoriais ou utilizar valor típico
2.		Corretivos e F	ertilizantes
2.1	Corretivos	Quantidade aplicada	Registros internos com a quantidade aplicada em cada área
2.2	Fertilizantes	Quantidade aplicada e composição (N-P-K) de cada fertilizante.	Registros internos com a quantidade aplicada em cada área. Composição (N-P-
2.2	Fertilizantes	composição (N-P-K) de	



Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis Rev #: 014 Firma Inspetora Credenciada pela ANP GPV 009.2.a (DM) 001 Vigente desde: MAR 2023

			Será selecionada uma amostra de NFs a serem enviadas.
3.	Sementes	Quantidade de sementes utilizada	Registros internos
		Quantidade de cada tipo de combustível utilizado	Registros internos
4.	Combustíveis	Quantidade adquirida de cada tipo de combustível	Enviar relação com as NFs de compra (todos os combustíveis juntos). Será selecionada uma amostra de NFs a serem enviadas.
5.	Energia Elétrica	Energia elétrica consumida nas áreas produtivas	Contas de consumo da concessionária nas áreas selecionadas para amostra
		FASE INDUSTRIAL - EXTRAÇÃO) DO ÓLEO DE SOJA
1.	Processamento efetivo de soja		fetivo de soja
1.1	Quantidade de soja processada	Quantidade de soja processada	Será utilizada a mesma amostragem da Soja Adquirida (item 1.3)



Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis

Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001

1.2	Distância de transporte.	Distância de transporte do armazenamento até a planta	Se a planta for verticalizada, não preencher.
1.3	Rendimento do Óleo	Quantidade de Óleo de Soja produzida	Registros internos
1.4	Rendimento do Farelo	Quantidade de Farelo de Soja produzida	Registros internos
2.	Energia Elétrica		étrica
2.1	Rede de distribuição	Quantidade de Energia Elétrica consumida da rede de distribuição	Contas de consumo da concessionária
2.2	Outras fontes de energia elétrica	Quantidade de Energia Elétrica consumida de outras fontes	Contrato de fornecimento e contas de consumo
3.	Combustíveis		tíveis
3.1	Tipo de Diesel	Quantidade de cada tipo de Diesel consumido	Registros internos. Enviar relação de NFs de compra de todos os combustíveis

Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis
CD/ (000 2 (DM)

Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001

			amostra de NFs que deverão ser enviadas para conferência.
3.2	Biodiesel B100	Quantidade de Biodiesel B100 consumida	Registros internos
4.		Biocombu	ıstíveis
4.1	Biocombustível	Quantidade de cada Biocombustível consumida	Relação de fornecedores contendo localização, quantidade, umidade e distância. Será selecionada amostra de fornecedores cujas NFs deverão ser disponibilizadas. Comprovar o teor de umidade
4.2	Teor de umidade	Teor de umidade do biocombustível	Comprovar o valor com análises laboratoriais ou utilizar valor típico
		FASE INDUSTRIAL - PRODUÇ	ÃO DO BIODIESEL
1.		Matérias	Primas
1.1	Óleo de Soja próprio		a próprio
1.1.	Quantidade processada	Quantidade efetivamente utilizada na produção de Biodiesel no ano	Registros internos contemplando estoque inicial, consumo e estoque final.

Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis
CD1 (200 2 (CD1))

Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001

1.1.	Distância	Distância de transporte da unidade de processamento até a planta	Se a planta for verticalizada, não preencher.
1.2	Gordura Animal		Animal
1.2.	Quantidade processada	Quantidade efetivamente utilizada na produção de Biodiesel no ano	Registros internos contemplando estoque inicial, consumo e estoque final.
1.2.	Quantidade adquirida	Quantidade de cada matéria prima adquirida de cada um dos fornecedores	Relação de fornecedores contendo localização, quantidade e distância. Será selecionada amostra de fornecedores cujas NFs deverão ser disponibilizadas.
1.2.	Distância de transporte	Distância média, ponderada pela carga, de transporte da matéria prima até a planta	Relação de fornecedores contendo localização, quantidade e distância. Cálculo da média ponderada.
2.	Produtos e Subprodutos		
2.1	Produção de Biodiesel	Quantidade de Biodiesel produzido no ano	Registros internos



Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis		Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP
			AINP
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	001

2.2	Produção de Glicerina purificada	Quantidade de Glicerina purificada produzida no ano	Registros internos
3.		Insum	nos
3.1	Metanol	Quantidade de Metanol adquirida	Registros internos e NFs de compra
3.2		Quantidade de Metanol consumida	Registros internos contemplando estoque inicial, consumo e estoque final.
3.2	Metilato de Sódio	Quantidade de Metilato de Sódio adquirida	Registros internos e NFs de compra
		Quantidade de Metilato de Sódio consumida	Registros internos contemplando estoque inicial, consumo e estoque final.
3.3	Hidróxido de Sódio (soda	Quantidade de Hidróxido de Sódio adquirida	Registros internos e NFs de compra
	cáustica)	Quantidade de Hidróxido de Sódio consumida	Registros internos contemplando estoque inicial, consumo e estoque final.
4.		Combustíveis e	Eletricidade



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis
$V_{\mathcal{L}_{i}}$	

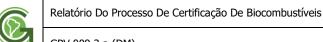
Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001

4.1	Energia Elétrica		
4.1.	Rede de distribuição	Quantidade de Energia Elétrica consumida da rede de distribuição	Contas de consumo da concessionária
4.1.	Outras fontes de energia elétrica	Quantidade de Energia Elétrica consumida de outras fontes	Contrato de fornecimento e contas de consumo
4.2	Combustíveis		
4.2.	Tipo de Diesel	Quantidade de cada tipo de Diesel consumido	Registros internos. Enviar relação de NFs de compra de todos os combustíveis consumidos juntas. Será extraída uma amostra de NFs que deverão ser enviadas
			para conferência.
4.2.	Biodiesel B100	Quantidade de Biodiesel B100 consumida	·
	Biodiesel B100		para conferência.
	Biodiesel B100		para conferência. Registros internos

Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis
CD/ 000 3 (DM)

Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001

			fornecedores cujas NFs deverão ser disponibilizadas. Comprovar o teor de umidade	
4.3.	Teor de umidade			
		Apresentar balanço de massa da produção anual contendo densidade dos	Quantidades de matérias-primas, insumos, produtos e subprodutos e efluentes.	
5.	Balanço de Massa	produtos e insumos, bem como os consumos específicos das Matéria Primas.	Comprovar as densidades com os FISPQs	
			Evidenciar os consumos específicos das matérias-primas	
			Nome (SAP, PIMS, etc)	
6.	Ferramentas de Gestão	Detalhamento sobre as ferramentas de Gestão utilizadas;	Como funcionam;	
			Responsáveis pelo carregamento de dados (por setor);	
			Quais os profissionais autorizados a alterar dados dos sistemas.	



Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001

			Esclarecer se as notas fiscais ficam carregadas no sistema; Se há comunicação entre os sistemas da empresa e;
			Fabricante de cada software utilizado, versão e data de implantação.
8.	Análises	Teor de umidade da Soja	Comprovar o valor com análises laboratoriais
0.	Laboratoriais	Teor de umidade Biocombustíveis utilizados	Comprovar o valor com análises laboratoriais
		FASE DE DISTRIB	UIÇÃO
1.	Modal Rodoviário	Percentual de Biodiesel distribuído por modal rodoviário	Registros internos ou NFs que comprovem o percentual do modal informado
2.	Modal Fluvial	Percentual de Biodiesel distribuído por modal fluvial	Registros internos ou NFs que comprovem o percentual do modal informado

Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP
GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	001

3.	Modal Ferroviário	Percentual de Biodiesel distribuído por modal ferroviário	Registros internos ou NFs que comprovem o percentual do modal informado
----	----------------------	---	---

3.5 Entrevistas

As pessoas constantes da relação abaixo devem estar disponíveis para entrevista durante a visita de auditoria:

Descrição	Responsabilidade
Ponto Focal	Pessoa responsável pela gestão da certificação RenovaBio no Emissor Primário (Usina).
Responsável pelo recebimento centralizado dos dados e disponibilização para preenchimento da RenovaCalc.	Pessoa responsável pelo recebimento dos dados e disponibilização para preenchimento da RenovaCalc.
Responsável pelo preenchimento da RenovaCalc	Pessoa responsável pela inserção dos dados nas planilhas da RenovaBio.
Responsável pelo setor de armazenamento dos diversos dados utilizados.	Pessoa responsável pela operação do sistema de gestão (Controller, ERP, suprimentos ou contabilidade)
Responsável pelas medições de consumo.	Pessoa responsável por utilidades.



6	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP
\checkmark	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	001

3.6 Elaboração e envio do Protocolo de Verificação

Finda a visita de campo, em até 3 dias úteis, todas as interações que tiverem gerado necessidade de esclarecimento ou correções, serão enviadas no Protocolo de Auditoria para que o emissor primário tome as providências.

O emissor primário deve responder aos questionamentos do protocolo com eventuais ajustes e esclarecimentos, no próprio protocolo, de forma a permitir o rastreio das interações entre firma inspetora e emissor primário.

4. Sumário Técnico-Operacional

Rota de Produção do Biocombustível

Biodiesel

Fronteiras de Análise

	Ano Civil Auditado	2022
--	--------------------	------

O processo de renovação se deu a partir dos dados de média móvel dos três anos anteriores (2020, 2021 e 2022).

Arcabouço Normativo	Resolução nº 758 de 27 de novembro de 2018;
(Critérios de Validação)	 Informe Técnico ANP nº 02/2018/SBQ;
	• Instruções integrantes da RenovaCalc.

Consulta Pública

Período de Consulta Pública	16/05/2023 a 15/06/2023
Número de Manifestações	Informar se houve manifestação
Documentos Submetidos	RenovaCalc V.08.1



<u></u>	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP
\mathfrak{L}	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	001

	Relatório Parcial sobre o Processo de CertificaçãoProposta de Certificado
~	Os comentários analisados são detalhados após Consulta Pública.
Apreciação	Resultado da Consulta Pública pode ser acessado em:
	https://www.greendomus.com.br/consulta-publica

Resumo da Proposta de Certificado

Nota de Eficiência Energético-Ambiental		80,32 gCO2e/MJ	
Fração do volume de Biocombustível Elegível		39,96 %	
Referências Documentais Externas			
Documentos Analisados	Constam na "Relação de Evidências Memória de Cálculos"		

5. Conclusão e Declaração de Verificação

Na qualidade de verificador líder, atesto que a equipe de verificação executou os serviços de verificação conforme exigido pelo Arcabouço Normativo e Regulatório do Programa RenovaBio e declaro que esse trabalho resultou em asseguração razoável por não haverem sido detectadas distorções relevantes ou incorrigíveis que pudessem representar risco às informações apresentadas.



6	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

6. Conceitos-Chave Da Verificação

6.1 Intervalo de Confiança e margem de erro

O intervalo de confiança é o grau de confiabilidade que uma amostra como representação de uma população. A margem de erro é a variação máxima aceita do parâmetro amostral como representativo da população.

Assim, a RenovaBio, ao requerer um intervalo de confiança de 95%, determina que 95% das amostras sejam representativas do parâmetro populacional em estudo, tal que nessas amostras o parâmetro observado não seja mais do que 10% diferente do parâmetro populacional.

6.2 Aleatoriedade e independência das amostras e dos erros

Há um cuidado rigoroso com os dados amostrais uma vez que são utilizados para projetar parâmetros populacionais. Para tanto, a aleatoriedade, independência das amostras e não-correlação entre erros, situações em que pode haver viés amostral, são cuidadosamente analisados. A arquitetura específica de amostragem utilizada para a auditoria está detalhada no Plano de Amostragem e foi elaborada de forma a garantir todas as características necessárias à uma amostragem efetivamente aleatória.

6.3 Abordagem Conservadora

Sempre que houver divergência de registros durante a auditoria dos dados amostrados será tomada a medida mais conservadora, ou seja, os dados divergentes serão substituídos pelo dado mais conservador disponível na amostra de forma que a correção gere um viés conservador e não o contrário.



6	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

7. Objetivo da Validação

O objetivo da validação da Nota de Eficiência Energético-Ambiental (NEEA) por terceira-parte independente é assegurar em nível-razoável que os valores propostos pelo emissor primário na RenovaCalc e comprovados por documentação acessória representam informações materialmente corretas e de acordo com as regras de contabilização e elaboração estabelecidas pela regulamentação do programa.

8. Princípios De Validação

A equipe de validação seguiu os princípios de auditoria da ISO 14065:

Independência

Permanecer independente da atividade a ser validada e livre de qualquer viés ou conflito de interesse. Manter a objetividade ao longo da validação, para assegurar que os resultados e as conclusões sejam baseados em indícios objetivos obtidos durante a validação.

Conduta ética

Demonstrar conduta ética através de confiança, integridade, sigilo e discrição ao longo do processo de validação.

Apresentação justa

Refletir com veracidade e exatidão as atividades, os resultados, as conclusões e os relatórios de verificação.

Informar os obstáculos significativos encontrados durante o processo de verificação, bem como as opiniões divergentes não conciliadas entre validadores e produtor de biocombustíveis.



6	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP	
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	001	

Cuidado profissional

Exercer diligência e discernimento profissionais, de acordo com a importância da tarefa realizada e a confiança depositada por stakeholders.

9. Atividades de Auditoria

A Auditoria se dividiu nas seguintes fases:

- a) Elaboração do Plano de Amostragem;
- b) Análise da RenovaCalc devidamente preenchida pelo Produtor de Biocombustível;
- c) Análise dos documentos que instruíram o preenchimento da RenovaCalc;
- d) Visita ao sítio da Unidade de produção do Biocombustível para reconhecer o processo produtivo, entrevistar os atores envolvidos e examinar documentação suplementar necessária à comprovação dos valores inseridos.
- e) Resolução das questões pendentes e emissão de relatório preliminar de validação;
- f) Realização de Consulta Pública;
- g) Emissão de relatório resumo da consulta pública;
- h) Relatório Final de validação e;
- i) Emissão do Certificado de Produção Eficiente de Biocombustíveis

Essa equipe de auditoria analisou a consistência de dados de preenchimento da RenovaCalc, revisou a documentação e registros que geraram os quantitativos inseridos na mesma, visitou a planta industrial, e entrevistou pessoas chaves no processo de gestão de informações e processos industriais.



6	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	001

9.1 Equipe Técnica

Participaram do processo de verificação os seguintes profissionais:

Nino Bottini

Engenheiro civil – Escola de Engenharia Mauá, com mais de quatro décadas de experiência Profissional. Sócio-diretor técnico da Green Domus desde 2007. Responsável pelo desenvolvimento de metodologias, produtos e serviços, e procedimentos de gestão de qualidade de projetos. Membro do Conselho Técnico de Assessoramento do INMETRO para o Programa Brasileiro GHG Protocol.

Felipe Bottini

Mestre em Sustentabilidade com especialização em Políticas Ambientais e Desenvolvimento Internacional pela Harvard University. Bacharel em Ciências Economicas pela Universidade de São Paulo (USP). Sócio fundador da Green Domus (2005). Responsável pelas áreas de Negócios, Novos Negócios, e Relações Institucionais. Membro do Conselho da One Young World e Presidente da ABRAVERI.

Carolyne Morales

Engenheira ambiental — Faculdade Oswaldo Cruz e pós-graduanda em Gestão Estratégica da Sustentabilidade - Fundação Instituto de Administração da USP (FIA). Experiência em auditoria de certificação de biocombustíveis e Verificação de Inventários de Gases de Efeito Estufa. Consultoria e desenvolvimento de projetos de Análise de Ciclo de Vida e apoio à empresas respondentes do CDP (Disclosure Insight Action) para os questionários de Mudanças Climáticas, Florestas e Segurança Hídrica.

Leonardo de Toledo Breguez

Bacharel em Gestão Ambiental – Universidade de São Paulo (USP). Experiência em Sistemas de Informações Geográficas (SIG), avaliação de situação legal e preservação ambiental, auditorias e



Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP
GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	* ** **

assessoria no âmbito de análise de geoprocessamento e verificação ao atendimento de normas regulatórias e regularização ambiental de imóveis rurais.

Victoria Risso

Bacharel em Gestão Ambiental pela Universidade de São Paulo (USP), e Pós-graduanda em Economia e Gestão da Sustentabilidade pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Auditora-líder certificada para NBR ISO 19.011, Renovabio e Internacional Sustainability and Carbon Certification (ISCC). Experiência em gerenciamento de resíduos sólidos de serviços de saúde e comunicação ambiental institucional, elaboração e verificação de inventários de emissões de gases de efeito estufa e auditora em certificações de biocombustíveis.

Gustavo Vinagre

Doutorando em Meio Ambiente pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Mestre em Meteorologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), MBE Coppe/UFRJ e Engenheiro Agrícola e Ambiental pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Especialista em geoprocessamento e gestão de banco de dados. 16 anos de experiência em consultorias ambientais relacionadas às vulnerabilidades sociais e ambientais, impactos das mudanças climáticas, serviços ecossistêmicos, gestão e política ambiental. Atuação em projetos com equipes multidisciplinares, desenvolvimento de metodologias e ferramentas. Participação em projetos de certificação e auditoria ambiental.



6	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	001

10. Avaliação da Conformidade com os Requisitos de Elegibilidade do Programa

Apenas materiais residuais considerados 100% elegíveis ao programa: Óleo de Fritura Usado, Gordura Animal e Outros Óleos Residuais.

11. Avaliação Dos Sistemas de Obtenção De Dados

Questão	Resposta
Quem foi o responsável pela inserção dos dados na RenovaCalc	Luciane Parizotto - Especialista de Certificações
Como é feita a coleta de dados e organização de documentos	Os dados de entradas, produção, consumos e estoque são extraidos do sistema SAP pela área de operações (PCP). O dado de umidade do cavaco é obtido de registro interno do setor de controle de recebimento de cavaco. Dados de transporte são extraidos do sistema SAP, e API Directions Google Maps para as distâncias. O setor de certificações recebe e avalia os dados, preenche a renovacalc, e calcula a fração elegível. Os dados são mantidos arquivados em pasta eletrônica do setor, protegida dentro do servidor.
Ferramenta de Gestão integrada (nome do sistema, fabricante e versão)	Sistema SAP, SAP, versão ECC 6.0 - EHP 6
Funcionamento (utilização)	O sistema SAP é utilizado desde o contrato até o lançamento da NF de produto recebido. É utilizado para controle da produção e estoque e também para expedição dos produtos.
Quem é responsável pela inserção e alteração dos dados nos Sistemas de Gestão?	As entradas são controladas pelo setor de pedidos e comercial conforme volumes negociados em contrato, cada carga recebida é lançada a NF no sistema SAP. Setor industrial informa dados de produção, consumo e estoque. Fiscal lança NFs, Controladoria faz inventário de estoque.
Notas fiscais ficam carregadas no sistema? Se sim, em qual? Se não, explicar como é feito o controle.	Sim, no sistema SAP.



Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP
GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	001

12. Avaliação de Dados da Fase Industrial – Produção do Biodiesel

DADOS INDUSTRIAIS Fase de extração de óleo e produção de Biodiesel	Narrativa	As informações fornecidas foram validadas pela firma inspetora e consideradas conformes?
Como é feito o controle do processamento da biomassa?	Os dados de entrada, consumo, produção e estoque são controlados no sistema SAP.	Sim
Explicar origem de informações de produção inseridas na Renovacalc.	Os dados de entrada, produção, consumo e estoque são extraídos do sistema SAP, pela área industrial (PCP) e repassado o relatório com os prints das telas do sistema parao setor de certificações inserir na renovacalc.	Sim
Como é feito o controle da produção de óleo?	Não estamos considerando a fase de extração na renovacalc.	Sim
Como é feito o controle da produção de farelo?	Não estamos considerando a fase de extração na renovacalc.	Sim
As matéria-primas, óleos e insumo, tem o seu consumo para produção de biodiesel controlado? Caso sim, explicar como é feito. Caso não, explicar como foram considerados para reportar na Renovacalc.	Os dados de entrada, consumo, produção e estoque são controlados no sistema SAP.	Sim
Como é feito o controle da produção de biodiesel e glicerina?	O controle é realizado via sistema SAP.	Sim





Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP
GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	001

Há produção de glicerina purificada? Como é o processo?	Não.	Sim
Como é feito o controle de consumo de biocombustíveis. Se não houver controle, explicar como foram considerados para reportar na Renovacalc.	Não é utilizado biocombustível na unidade.	Sim
Como é feito o controle da umidade de biocombustíveis. Se não houver controle, explicar como foram considerados para reportar na Renovacalc.	Não aplicável.	Sim
Explicar origem das informações para cálculo da distância dos fornecedores de biocombustíveis.	Não aplicável.	Sim
Como é feito o controle de consumo de combustíveis. Se não houver controle, explicar como foram considerados para reportar na Renovacalc.	O Diesel é usado para abastecimento da pá carregadeira que movimenta o cavaco. O controle é através do sistema SAP.	Sim
Como é feito o controle de consumo da energia elétrica.	A energia elétrica é controlada através das faturas emitidas pela COPEL.	Sim
DISTRIBUIÇÃO	Narrativa	
Qual modal foi considerado?	Rodoviário	Sim
Como é feito o controle de distribuição dos diversos modais.	Relatório do sistema SAP.	Sim



Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP
GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	001

13. Protocolo de Verificação

Com base nas observações efetuadas na análise dos documentos apresentados e nas visitas aos locais, foi preparado o Protocolo de Verificação que inclui as Ações Corretivas – COR e Esclarecimentos – ESC necessários que são enviados à Organização Produtora de Biocombustível para procedimentos cabíveis.

Correções e Esclarecimentos	Ações Corretivas Solicitadas e /ou Esclarecimentos	Resumo da Resposta da Organização	Conclusão
ESC01 17/03/2023	Foi reportado o valor de 696.620,67 toneladas de óleo de soja de terceiros na RenovaCalc. No entanto, foi encontrado o valor de 255.506,18 toneladas. Favor indicar o documento de evidência ou corrigir a RenovaCalc.	O arquivo "Relatório Transportes - MVA 2022.xlsx" lista as NFs de entrada de óleo de soja no ano de 2022, com endereço dos fornecedores para cáclulo da média da distância do transporte (aba "óleo de soja").	ok





Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP
GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	001

		Na renovacalc foi reportado o volume de óleo de soja consumido no ano, conforme print do sistema no arquivo "Relatório produção MVA 2022".	
ESC02 17/03/2023	Reportada a distância de 275,68 km para óleo de soja de terceiros na RenovaCalc. No entanto, o valor encontrado para a distância foi de 17,30 km. Favor indicar o documento de evidência ou corrigir a RenovaCalc.	A evidencia para a distância reportada na renovacalc está no arquivo "Consolidado - Transporte Óleo de Soja Terceiros MVA".	ok
ESC03 17/03/2023	Indicado o valor de 41,16 toneladas de óleo de algodão. Porém não há evidências desse valor. Favor enviar documento ou corrigir a RenovaCalc.	O volume reportado é referente ao consumo do ano 2020, já avaliado na certificação do ano passado. Não houve recebimento e consumo de óleo de algodão em 2021 e 2022.	ok
ESC04 17/03/2023	O cálculo da distância de transporte do óleo de algodão, na planilha 'Consolidado – Transporte Óleo de algodão MVA.xlsx' diz respeito ao ano de 2021 e não ao ano de 2022.	Não houve recebimento e consumo de óleo de algodão em 2021 e 2022 (vide linhas 4 e 5 do arquivo)	ok





Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP
GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	001

	Favor enviar documento de evidência com dados relativos a 2022 ou corrigir a RenovaCalc.		
ESC05 17/03/2023	Favor enviar documento com evidência e indicar o filtro utilizado para identificar : 'Outros óleos vegetais' 'Óleo de fritura usado' 'Gordura Animal'	As evidências de consumo estão no arquivo "Relatório de Produção - MVA 2022". As evidencias das distâncias de transportes estão no arquivo "Relatório Transportes MVA 22", aba "UCO", aba "gordura", aba "outros", aba "óleo de soja".	ok
ESC06 17/03/2023	Processamento e Rendimentos Valor reportado para produção de biodiesel 1.290.849,67 m³ Valor encontrado 433.105,55 m³	Na renovacalc foi reportado o volume de biodiesel e glicerina produzidos. As evidências das quantidades produzidas estão no arquivo "Relatório Produção - PF - 2022.doc.". No arquivo "Lista de NFs Vendas" consta a lista de NFs de saída de biodiesel e glicerina.	ok





Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP
GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	001

	Valor reportado para glicerina bruta 141.016,76 toneladas Valor encontrado 48.018,64 toneladas Favor indicar o documento de evidência ou corrigir a RenovaCalc.		
ESC07 17/03/2023	Insumos Metanol valor reportado 117.077,85 toneladas x valor encontrado 40.484 toneladas Metilato de Sódio valor reportado 11.683,84 toneladas x valor encontrado 3.894,90 toneladas	Os volumes citados ESC07 são referente ao consumo consolidado de 2020/2021/2022, reportados na renovacalc consolidada. No arquivo "Lista de NFs Compras" consta as NFs de compra dos materiais em 2022. Na renovacalc de 2022 foi reportado o volume de consumo dos materiais. As evidências de consumo estão no arquivo "Relatório de Produção MVA 2022".	ok



Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP
GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	001

	Hidróxido de Sódio valor reportado 5.143,46 toneladas x valor encontrado 1.882,38 toneladas Favor indicar o documento de evidência ou corrigir a RenovaCalc.		
ESC08 17/03/2023	Eletricidade Valor reportado 45.550,34 MWh. Valor encontrado 16.263,46 MWh.	O valor de 16.263,46 é referente ao ano de 2022, reportado na "RenovaCalc_Biodieselv8.1 MVA 22".	ok
17/03/2023	Favor indicar o documento de evidência ou corrigir a RenovaCalc.	O valor de 45.550,34 é o consumo consolidado de 2020/2021/2022, reportado na Renovacale consolidada.	





Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP
GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	001

ESC09 17/03/2023

Favor enviar evidências dos combustíveis para todos os meses de 2022.

Atualizado o print da tela do sistema com o consumo anual aberto mês a mês, arquivo "Relatório de Produção - MVA 2022".

Segue arquivo "diesel consolidado 19 20 21 22 MVA" atualizado mês a mês.

ok





Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP	
GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	001	

14. Equipe da Produtora de Biocombustível



Elaborado por: Gustavo Vinagre Pinto de Souza



Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP	
GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	001	

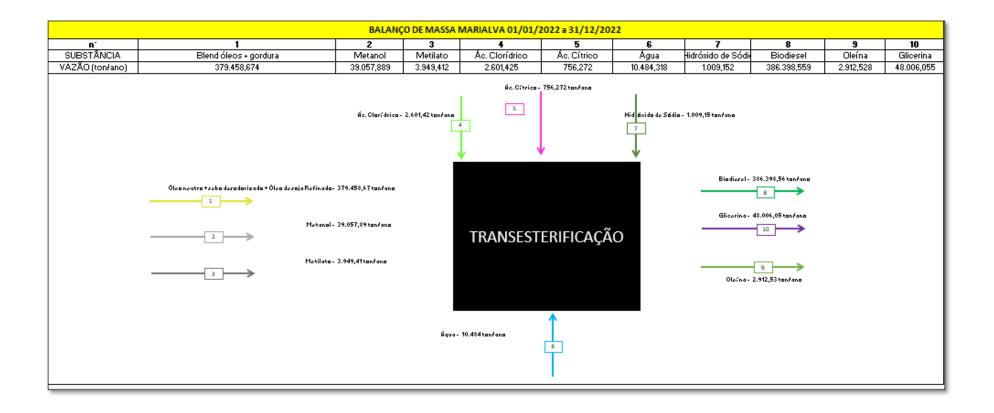
6		Cata da Danna		D	ne 12 (DE)	Rev #: 000
	Lista de Presença		Documento: 025.12 (DE)		Vigente desde: SET 202	
C3698	BSBIOS II	ndustria e Comercio de Biodiesel	Sul Brasil SA – Usir	na Marialva		Data
Assunto		Reunião de Visita de	Auditoria			03/04/2023
Local	Est. Fruteira, 5	N-Lote 212 AB - 8	6990-000,	nonalra -1	02	
	Nome	Assinatura	Empre	esa		Setor
Mateus Braga		Mateus Urias C. Braga	BSBIOS - MARIALVA		INDUSTRIA	
Roberto h	- 1 - 1 A	Ant:	B5B105 - M		Caldo	ina
flavia Cov			BSBios - Ma		Caldei	
	omes Botaglia	RIGO /	BSBios - Mar		Manut	A
Jeferson		Thefren.	BSBios - Mes		Balanca	(Faturanisto)
			100000000000000000000000000000000000000			
- 4						
		BLIGHT				
Elaborado por:	Leonardo de Toledo Breguez			1		
•						





Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis		Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP	
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	001	

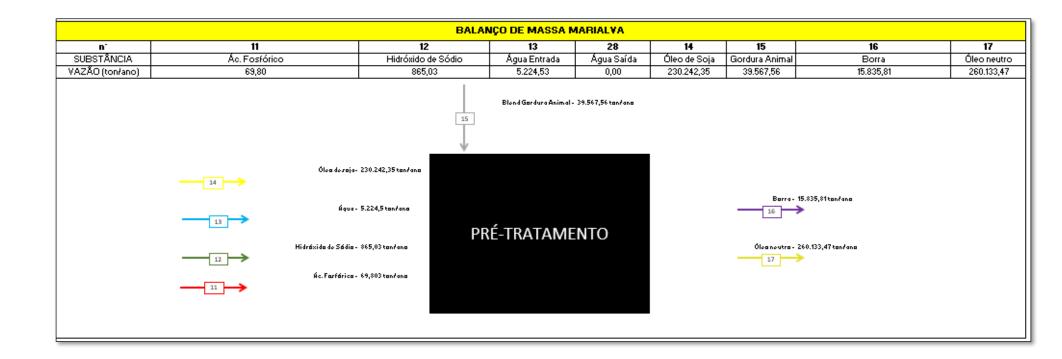
15. Balanço de Massa





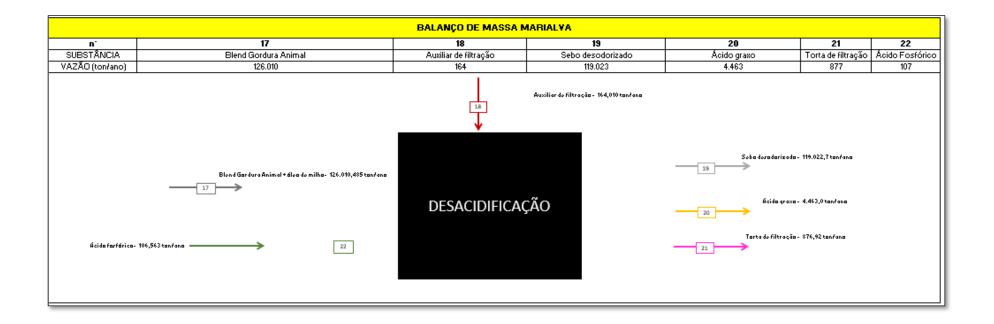


Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis		Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP	
			ANP	
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	001	





Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis		Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP	
ſ	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	001	







16. Rota de Produção do Biocombustível: Biodiesel

Documento em anexo ao processo "Fluxograma Marialva.pdf"

17. Verificação da Elegibilidade das Áreas de Produção

Apenas materiais residuais considerados 100% elegíveis ao programa: Óleo de Fritura Usado, Gordura Animal e Outros Óleos Residuais.

18. Histórico de Versões

# Versão	Data	Descrição e motivo da Revisão
001	18/04/2023	Adoção inicial
002	05/05/2023	Relatório Parcial do Processo de Certificação